

#### Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s Edifício Engemed, 2º Andar Chapecó - Santa Catarina Brasil - CEP 89812-000

> www.uffs.edu.br contato@uffs.edu.br

#### PLANO DE ENSINO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul

Curso: Licenciatura em Sociologia (Campus Chapecó-SC)

Componente Curricular: Direitos e Cidadania

Fase: 4<sup>a</sup> not.

Carga Horária – Hora Aula: 72 Carga horária – Hora Relógio: 60 Professor: Vanderlei Smaniotto

Email: vanderlei.smaniotto@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: Quartas feiras pela manhã das 8hs 11hs, mediante

agendamento prévio. Local: SALA 01-03-04 Bom Pastor

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

#### 3. EMENTA

Origens da concepção de cidadania: Grécia e Roma. O processo moderno de constituição dos direitos civis, políticos e sociais. Alcance e limites da cidadania burguesa. A tensão entre soberania popular e direitos humanos. Políticas de reconhecimento e cidadania. Relação entre Estado, mercado e sociedade civil na configuração dos direitos. Direitos e cidadania no Brasil na Constituição de 1988: a) Direitos políticos; b) Direito à saúde; c) Direito à educação; d) Financiamento dos direitos fundamentais no Brasil. A construção de um conceito de cidadania global.

## 4. JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

O contexto do ensino universitário brasileiro vem sofrendo mudanças significativas nos últimos anos, o que nos remete a importância da formação dos graduandos com ampla preparação técnico-profissional para a atuação no mundo do trabalho e agentes de desenvolvimento do conhecimento em sua área de atuação. Por sua vez, esta preparação envolve não apenas o manejo de técnicas e métodos específicos, mas também uma profunda análise histórica da intencionalidade da produção e utilização deste saber, a fim de que o profissional possa intencionalizar suas práticas, sejam profissionais ou de pesquisa. Por isso, uma discussão acerca da constituição dos direitos na construção da cidadania, motivando as mudanças nas politicas sociais, é fundamental na futura prática profissional e também docente do licenciado em Ciências Sociais.



#### 5. OBJETIVOS:

#### **5.1. GERAL**:

Permitir ao estudante uma compreensão adequada acerca dos interesses de classe, das ideologias e das elaborações retórico-discursivas subjacentes à categoria cidadania, de modo possibilitar a mais ampla familiaridade com o instrumental teórico apto a explicar a estrutural ineficácia social dos direitos fundamentais e da igualdade pressuposta no conteúdo jurídico-político da cidadania na modernidade.

#### **5.2. ESPECÍFICOS:**

Facilitar a tomada de uma compreensão crítica frente às demandas sóciopolíticas da atualidade.

Auxiliar o aluno a situar-se de forma cidadã diante da realidade na qual se insere.

### 6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6. CONTEUDO PROGRAMATICO		
ENCON TRO		CONTEÚDO
1	27 abr	<ul> <li>Apresentação da disciplina. Introdução ao tema. O que é direitos. O que é cidadania.</li> </ul>
2	04 mai	• Estudo sobre direitos e cidadania. Texto "O que é cidadania" de Manzini-Covre
3	11	<ul> <li>Origens da concepção de cidadania.</li> <li>Cidadania na Grécia antiga: participante da cidade.         Atenas: participação na administração da coisa pública         – democracia. Esparta: participação no culto da cidade.     </li> </ul>
4	18	<ul><li>Origens da concepção de cidadania.</li><li>Cidadania em Roma: patrícios.</li></ul>
5	25	Carvalho: Cidadania no Brasil, Cap I a III.
6	08 jun	Carvalho: Cidadania no Brasil, Cap I a III.
7	15	Carvalho: Cidadania no Brasil, Cap IV.
8	22	<ul> <li>Constituição dos direitos civis, políticos e sociais.</li> <li>Constituição de 1988.</li> </ul>
9	29	Avaliação parcial (NP 1)
10	06 jul	<ul> <li>Relação entre Estado, mercado e sociedade na configuração dos direitos.</li> </ul>
11	13	Cidadania e capitalismo.
12	20	Alcance e limites da cidadania burguesa.
13	27	<ul> <li>O processo moderno de constituição dos direitos</li> </ul>
14	03 ago	Movimentos sociais: a luta por igualdade.
15	10	<ul> <li>Políticas de reconhecimento e cidadania. Habermas: A inclusão do outro.</li> </ul>
16	17	A construção de um conceito de cidadania global.
17	24	<ul> <li>Temas contemporâneos: pós modernidade.</li> </ul>
18	31	Avaliação (NP 2)



# 7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos por meio de estratégias didático-pedagógicas diferenciadas, incluindo: aulas expositivas, expositivas-dialogadas, leituras orientadas, debates e exercícios escritos. A cada uma das aulas será apresentado um material pertinente ao tema em questão, esses materiais podem ser: textos científicos (livros, artigos, ensaios, etc.).

#### 8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações do processo de ensino-aprendizagem serão realizadas por atividades específicas para cada um dos itens da bibliografia apresentada e discutida em sala de aula. As avaliações permanentes farão parte da nota do aluno. Também serão realizadas duas avaliações que corresponderão ao determinante da nota.

A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e com a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, de 12 de maio de 2010.

## 9. REFERÊNCIAS 9.1.BÁSICAS:

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992. CARVALHO, José Murilo. **Desenvolvimento da cidadania no Brasil.** México: Fundo de Cultura Econômica, 1995.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento**: A gramática moral dos conflitos sociais. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Ed. 34, 2003

MARSHALL, T. H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARX, Karl. **Crítica da Filosofia do Direito de Hegel**. São Paulo: Boitempo, 2005.

TORRES, Ricardo Lobo(org.) **Teoria dos Direitos Fundamentais.** 2.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

#### **9.2.COMPLEMENTARES:**

BAUMAN, Zygmunt. **A vida fragmentada**. Lisboa: Relógio da Água Editores, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BRASIL. Constituição da República Brasileira. Brasília, 1988.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org). **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

DALARI JÚNIOR, Arno; OLIVERIA, Odete Maria. Cidadania e nacionalidade: efeitos e perspectivas nacionais, regionais e globais. Ijuí: Unijuí, 2003.

FINKELMAN, Jacobo (org.). Caminhos da Saúde Pública no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro**: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

IANNI, Octavio. **A sociedade global.** 13.ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.



LOSURDO, Domenico. **Democracia e Bonapartismo**. Editora UNESP, 2004.

MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. **O que é cidadania**. Sao Paulo, Brasiliense: 2010.

REZENDE, A L. M. de. **Saúde, dialética do pensar e do fazer**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SAES, Décio Azevedo. **Cidadania e capitalismo:** uma crítica à concepção liberal de cidadania. Disponível em:

http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/16saes.pdf

SANTOS, Wanderley G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1977.

SARLET, Ingo Wolgang. **A eficácia dos Direitos Fundamentais**. 9.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.